

AUTO DA BARCA DO INFERNO



Gil Vicente

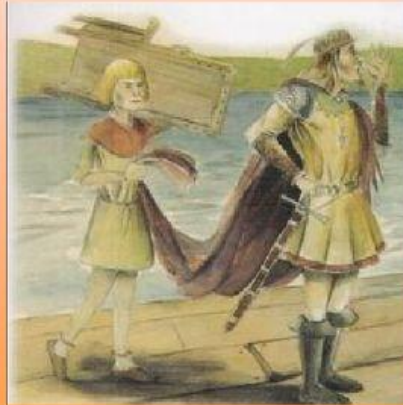
O FIDALGO

1.1 O Diabo recebe D. Anrique com muita alegria e trata-o por “poderoso”



O FIDALGO

1.2 Quando entra em cena, o Fidalgo leva consigo o rabo, um pajem e uma cadeira de espaldas



O FIDALGO

1.2.1

- O rabo é símbolo do estatuto social da personagem e revela a sua vaidade;
- O pajem simboliza a tirania e a exploração dos mais fracos;
- A cadeira de espaldas simboliza o poder e a falsa vivência religiosa.

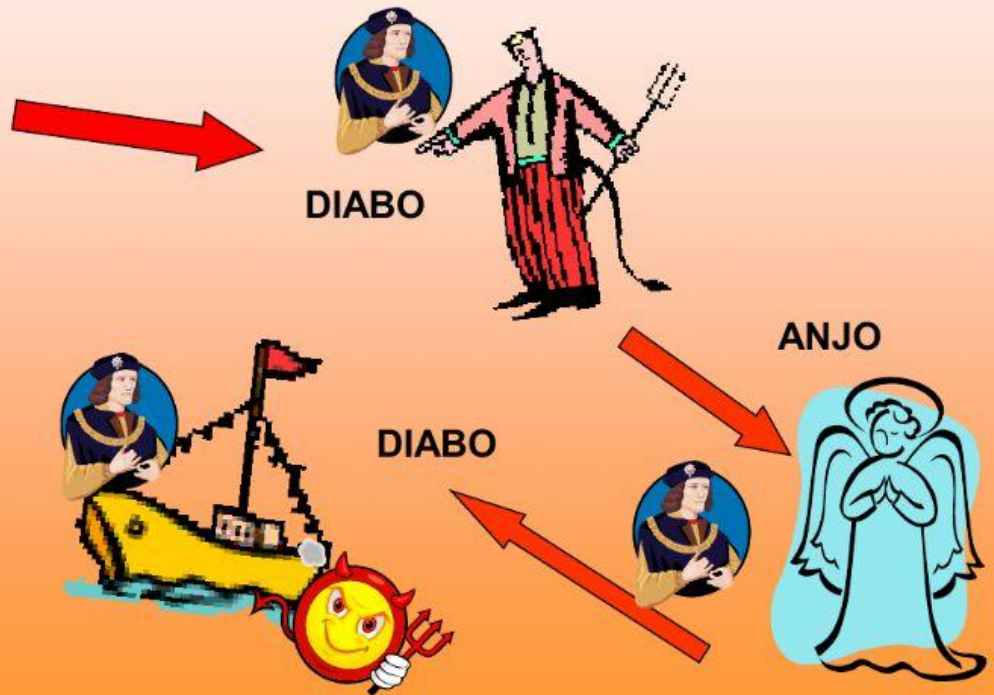


O FIDALGO

1.3 Percurso cénico:



cais



O FIDALGO

1.4 Numa última tentativa para não entrar no batel infernal, o Fidalgo pede ao Diabo que o deixe voltar à vida para ver a sua mulher.

1.5 Utilizar a ficha de trabalho

- **Pelas outras personagens**
- (HETEROCARACTERIZAÇÃO)
- **Diabo**: trocista (v.37), ocioso (v.48), pecador (v.66), vaidoso (v.122), namorado (v. 134), ingénuo (v.138-139)
- **Anjo**: tirano (v. 84-85, 102), vaidoso (v. 88-89), presunçoso (v. 101,107), explorador e cruel (v. 102), egoísta (v.103-104)

1.5

- **Por si próprio**
- (AUTOCARACTERIZAÇÃO)
- arrogante e presunçoso (v.32, 81-82, 85-86, 90-91), revoltado (v. 72-75), ingénuo e enganado (v. 117-122, 139-140, 144), resignado (v. 115-116, 123) e suplicante (v. 151-152)

O FIDALGO

1.6

Fidalgo: defende-se:

- Deixa na terra quem reze por ele;
- É fidalgo de solar

O Diabo e o Anjo acusam-no:

- Viveu uma vida de prazer, foi tirano como o “seu pai”, explorou o povo e praticou a religião indevidamente.